



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública Especial

ESTUDO METAFÍSICO DA RECITAÇÃO DOS 40 CHOUPAIS

Hanuman Chalisa

(UMA INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA NÃO-RELIGIOSA)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

Esta Monografia é dedicada à memória da Soror Analu, SRC

(grande estudiosa de Hanuman)

<http://svmmvmbonvm.org/analumcc.htm>

Monografia revista em Junho de 6248 AFK



Acima: estátua de Hanuman. Abaixo, à esquerda, um Yantra de Hanuman (para proteção)



Introdução

ESTA Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) é um complemento à MP “Jai Hanuman”, disponível para leitura online e download gratuito no Site Oficial Brasileiro de nossa Ordem e se destina especialmente aos místicos e ocultistas ocidentais interessados no estudo do Mito de Hanuman (em Sanscrito हनुमत् Hanumate), sua aplicação prática em

trabalhos esotéricos relacionados com a interação dia-a-dia, em que se constitui a vida na Terra, o que compreende tanto a parte mundana, com suas adversidades, perigos e também alegrias e vitórias, como a parte espiritual, que envolve questões tais como expansão da consciência e sua ascensão. Hanuman, filho do vento (Vayu) com a macaca Anjana, é o grande herói do épico Ramayana, criado pelo poeta védico Valmiki. O que se apresenta nesta Monografia é a peça esotérica Hanuman Chalisa, que tanto funciona como oração religiosa védica a um poderoso Semideus desse Panteão, com uma fortíssima egrégora, que tem milhares de anos a mais que o Cristianismo e antecede o Budismo, como também é instrumento iniciático para ascensão e ferramenta de alta magia contra as Forças das Trevas. Hanuman Chalisa é o mais famoso poema épico escrito em Awadhi, linguagem Ramcharitmanas (de Uttar Pradesh) pelo filósofo e poeta Gosvāmī Tulsīdās (Tulsi Das), autor de 22 obras védicas (1532-1623; Devanāgarī: तुलसीदास) havendo versão em Maithili (linguagem indo-ariana do Nepal). Portanto, não existe Hanuman Chalisa escrito em Sanscrito, pois a linguagem usada por Tulsi Das não tem essa base idiomática, embora muitos apresentem os versículos originais como sendo “em Sanscrito”. A doutrina espiritual de Tulsi Das deriva do filósofo Ramanuja, através de Sri Ramananda. No Ocidente o que se conhece por “estudo do Hanuman Chalisa” geralmente é a tarefa de decorar um a um todos os versículos (choupais) desse grande mantra em que cada verso constitui um mantra separado e dotado de poder específico. Normalmente, porém, os estudantes ocidentais, que são pessoas descontentes e desiludidas com o Cristianismo (1) e buscam nos Vedas uma verdade maior e sem hipocrisia, não levam em consideração o conteúdo metafísico do Hanuman Chalisa, atendo-se unicamente à parte devocional, na qual procuram se esmerar. Com isso, é verdade, podem alcançar benefícios espirituais e felicidade, mas não auferem **conscientemente** o conhecimento interior que conduz ao domicílio de Rama, do qual Hanuman é o Guardião. Na Índia, o estudo do Hanuman Chalisa inclui a parte metafísica – sob o aspecto védico – e somente um sadhu (asceta, homem santo) tem condições de extrair de cada versículo o significado instrutivo, que se encontra velado aos profanos e aos simples devotos é passado **subconscientemente**, sem que estes se dêem conta disto – mas é precisamente por aí que recebem as graças concedidas por este Chalisa a quem o canta repetidas vezes. Segundo a religião Védica, Hanuman, o Deus Macaco, é um tão notável vencedor de batalhas contra o

Mal que nem mesmo a Serpente Cósmica de mil bocas, Shesnaag, consegue cantar corretamente a sua glória. Na Índia os homens santos e mulheres santas invocam Hanuman em sua defesa contra os fantasmas, os demônios e toda sorte de espíritos malignos que atormentam os eremitas. No mundo profano, os devotos de Hanuman, que são muito numerosos, fazem sua devoção com grande alegria e exultação, entoando dezenas de vezes o Hanuman Chalisa, que se compõe de dois preâmbulos, 40 choupais (versículos sikh) e um selo conclusivo. Normalmente, o devoto entoa esse Chalisa como uma oração, prestando mais atenção à sua entoação propriamente dita, isoladamente ou congregado com outros devotos, todos acompanhando um guru, que puxa a entoação. Isoladamente, o devoto entoa todo o Chalisa, congregado geralmente entoa refrões e o guru é quem entoa os choupais. Muitos desses devotos, porém, se dedicam ao estudo dos versículos, sob a orientação de um guru, e esse estudo pode levar vários anos. Nesta Monografia, o que se faz é uma interpretação (não Védica) do conteúdo metafísico de todos os versículos. O estudo da Ciência Védica é um estudo à parte, vinculado ao Yoga. Por ser muito antigo e ainda hoje intensamente cultuado, Hanuman tem presença muito sólida no Inconsciente Coletivo e no Plano Astral, faixas vibratórias da aura da Terra nas quais se processam atividades relacionadas com a espiritualidade religiosa e não religiosa, sendo que essa presença transcende esse âmbito planetário, porque a visão Védica da Manifestação do Ser não se limita ao Sistema Solar. A recitação dos 40 choupais deve ser feita na língua original, na forma musical correta da escala Hindu, e isto envolve um longo aprendizado. Existe no Ocidente uma tendência a ocidentalizar práticas religiosas orientais, porque os ocidentais preferem a maneira que lhes parece ser a mais fácil para fazer as coisas, mas este não é o caminho. A via correta para quem deseja se inserir no contexto Védico é procurar um guru autêntico, indiano, ou que tenha comprovadamente estudado durante muitos anos, na Índia, com um guru indiano nativo e de tradição. Contudo, escutar gravações e ver vídeos pode ajudar muito. Nesse particular pode-se dizer que a Internet tem ajudado muito a difusão da Ciência Védica no Ocidente, porque muitos indianos realmente conhecedores dos mitos religiosos têm disponibilizado textos em Inglês e vídeos no site da Youtube. Até então o conhecimento Védico se restringia a alguns livros em letras ocidentais e ao que era ensino no Ocidente por alguns gurus, como A. C. Bhaktivedanta Swami Prabhupada (Srila Prabhupada),

fundador do movimento Hare Krishna, que se centra na Suprema Personalidade do Deus Védico Vishnu.



Um Yantra de Hanuman

A Ciência Védica é muito mais que um simples sistema religioso que proponha Divindades em uma Hierarquia, devotos e sadhus dispostos a serem ascensionados. É uma visão completa da Manifestação Cósmica através das Eras e da cíclica vida, morte e renascimento de Semideuses, mundos e todos os seres que os habitam, tanto no Plano Físico (matéria densa) como no Plano Espiritual (matéria sutil). E tudo isso perpassa os três mundos, através dos quais um ente vivente pode receber a contínua Iniciação propiciada pelo ato de viver. Hanuman Chalisa não é, também, apenas um longo mantra, como muitos ocidentais supõem, ou somente uma peça sacro-musical destinada unicamente à devoção. Os 40 Choupais contêm ensinamentos que estão totalmente velados aos profanos. Tais ensinamentos permitem que a mente do estudante se harmonize com o Plano em que existem Hanuman e outras Divindades Védicas e essa harmonização pode facultar ao buscador, que seja versado no Yoga, a produção de um poderoso e individual Yantra de Hanuman, com tremendo poder mágico para proteção e para transformação de eventos no mundo fenomênico. Tudo isso está ao alcance do estudante

devotado e que tenha sido instruído, como Nyandev na caverna em que isolou para morrer, sobre a natureza do destrutível e a do indestrutível, e que saiba usar o Yoga, pois Ciência Védica e Yoga são partes integrantes que se complementam.

Imagem de
Hanuman
em altar, na
Índia



O HANUMAN CHALISA começa a seguir, sendo cada choupal apresentado primeiro na língua original (com letras ocidentais), seguindo-se a tradução em Português, a tradução em Inglês e a interpretação metafísica do versículo pelo Autor desta Monografia. Deve-se

compreender que a interpretação metafísica de cada choupal é individual e cada sadhu pode ter uma visão-compreensão particular de cada versículo e seu conteúdo velado, que se descortina apenas para quem tenha estudado certas matérias esotéricas preambulares e realizado determinados experimentos, capazes de desenvolver certas glândulas transformadoras de energia, como a pineal, por exemplo. O Mantra de Hanuman atua sobre todas as glândulas dos primatas humanos, potencializando-as e purificando-as. Uma das Organizações atuantes na Modernidade e que propicia tais instruções iniciáticas fundamentais, ao longo de um sistema de graus, é a Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis, AMORC. Essa Ordem é de origem Kemetica (Antigo Egito), mas seu reorganizador, o Dr. Harvey Spencer Lewis, F.R.C., Ph.D., deu ênfase a conceitos védicos ao escrever as Monografias dos graus. Essa ênfase foi mais acentuada ainda por seu filho, Ralph Maxwell Lewis, que o sucedeu no comando da AMORC, como II Imperator. Ralph M. Lewis, juntamente com membros da Hierarquia Esotérica, produziu várias Monografias sobre a Ciência Védica, com instruções e experimentos que facultam aos estudantes compreender o segredo dos mantras. Sobre as instruções dadas a Nyandev, acima referidas, a AMORC produziu para seus estudantes, nos anos 70, um cassete (fita magnética) que contém o completo mantra dessa instrução, em Sânscrito, com paralela explicação em Português.

Hanuman Chalisa



Shri Guru Charan Saroj Raj, Nij Man Mukar Sudhari, Barnau Raghavar Bimal Jasu, Jo dayaku Phal Char

Lustrando o espelho de meu coração com a poeira dos pés do lotus do meu guru, Eu canto a fama pura do melhor dos Raghus, que concede as quatro frutas da vida (2).

With the dust of Guru's Lotus feet, I clean the mirror of my mind and then narrate the sacred glory of Sri Ram Chandra, The Supreme among the Raghu dynasty. The giver of the four attainments of life.

Este primeiro preâmbulo aos 40 Choupais demonstra que o devoto deve se imbuir de total humildade para que possa receber as graças da Instrução, da Iniciação, da Ascensão e do escape à roda do Samsara (3), que nem a todos os adeptos do bhakti é concedido. pois que muitos devem retornar, e estas são, na verdade, as quatro frutas que a Vida, esta como evento cósmico permanente e contínuo, que as propicia aos humildes de coração e que nessa humildade interior se espelham constantemente para aferir se a estão demonstrando exteriormente, na interação do mundo. Aos ocidentais estudantes de esoterismo essa recomendação é muito necessária, para que tenham mente sempre que não há mérito algum em se decorar a Chalisa como peça de recitação com a finalidade de exhibir isso; deve-se compreender que é através da sinceridade com que se pratica essa devoção que alguma graça ou efeito magico voltado para o Bem pode se concretizar.

Budhi heen Tanu Janike, Sumirow, Pavan Kumar, Bal Buddhi Vidya Dehu Mohi, Harahu Kalesh Bikaar

Sabendo que este corpo é desprovido de inteligência, eu recorro ao Filho

do Vento: Conceda-me força, sagacidade e sabedoria, e remova os meus sofrimentos e deficiências.

Knowing myself to be ignorant, I urge you, O Hanuman, The son of Pavan!
O Lord! kindly bestow on me strength, wisdom and knowledge, removing all my miseries and blemishes.

Neste segundo preâmbulo o devoto, ou estudante, reconhece sua condição de neófito diante da sabedoria de um Ser Superior, que está no Plano Espiritual, e pede que lhe seja concedida a ascensão de sua consciência até aquele patamar de compreensão, a fim de que possa se harmonizar e ser devidamente instruído.

Começam aqui os 40 Choupais

1

***Jai Hanuman Gyan Guna Sagar Jai Kapis Tihun
Lok Ujaagar***

Vitória a Hanuman, oceano da sabedoria e virtude, vitória ao Senhor dos macacos, Iluminador dos três mundos.

Victory of Thee, O Hanuman, Ocean of wisdom and virtue, victory to the Lord of monkeys who is well known in all the three worlds

Esse versículo deixa claro que Hanuman é Iluminador dos três mundos (4) por ser um oceano de sabedoria e virtude e que é também por tal condição que se mantém como o Senhor dos macacos (os primatas humanos). Assim, os que desejarem ascender a uma condição superior devem também procurar se tornar repositórios de sabedoria e de virtude – o que os libertará da condição de simples macacos. A finalidade da vida sobre a Terra é, pois, segundo esse choupal, um aprendizado que vem de cima para

baixo em uma primeira fase; na segunda fase o aprendiz ascende sua consciência até o Iluminador.

2

R*amdoot Atulit Bal Dhaamaa, Anjani Putra
Pavansut naamaa.*

Emissário de Rama, repositório da inigualável potência, Filho de Anjani, conhecido como Anjaniputra , O Filho do Vento.

You, the Divine messenger of Ram and repository of immeasurable strength, are also known as Anjaniputra and known as the Son of the Wind - Pavanputra.

Esse choupal descreve a qualificação cósmica de Hanuman, que o credencia para operar ações decisivas no contexto do mundo fenomênico e deixa claro que ele pode realizar batalhas (espirituais, com reflexos imediatos no mundo físico), sob quaisquer circunstâncias, mesmo as mais tempestuosas, precisamente por ser O Filho do Vento. Neste ponto o estudante deve compreender que um pedido de ajuda a Hanuman não significa submissão à sua condição de Semideus mas, sim harmonização com a sua capacidade de fazer valer as forças do Bem no mundo da Dualidade, contra as forças do Mal. O versículo instrui, ainda o estudante, no sentido de que este entenda que a condição primordial de Hanuman é a de emissário da Força Cósmica.

3

M*ahabeer Bikram Bajrangi, Kumati Nivaar
Sumati Ke Sangi.*

Oh Hanuman! Grande herói, poderoso como um raio, dissipador das trevas e dos pensamentos malignos e companheiro do bom senso e da sabedoria.

Oh Hanuman Ji! You are valiant and brave, with a body like lightning. You are the dispeller of darkness of evil thoughts and companion of good sense and wisdom.

Aqui se adverte o discípulo contra o perigo das formas-pensamento malignas que rondam aqueles que se entregam à meditação sem a devida proteção. O versículo deixa claro que a ação dessas formas-pensamento é muito rápida, requerendo, portanto, proteção igualmente veloz. Shri Hanuman, assim, age com muita velocidade para salvaguardar aquele que está meditando e que dele se lembra diariamente em suas orações de harmonização com Rama, de cuja essência Hanuman é parte. Essas formas-pensamento perigosas, que têm vida própria, sempre procuram atingir a aura do buscador, através da qual alvejam a glandula pineal, na tentativa de mudar sua mentalidade (para pior) de forma que essa mudança se manifeste na aura, facilitando um tipo de harmonização que tornará mais fáceis ainda novos ataques astrais (essas formas-pensamento navegam continuamente em certa faixa vibratória do Plano Astral, procurando uma presa para de sua energia se alimentarem e crescerem em poder). A recitação desse choupal antes de qualquer meditação pode proteger contra tais formas-pensamento.

4

***Kanchan Baran Biraaj Subesaa, Kanan Kundal
Kunchit Kesa.***

A alma de Sri Hanuman é de cor dourada e com lindos enfeites, brincos pesados, tendo cabelos longos e encaracolados.

Shri Hanuman Ji's physique is golden coloured. His dress is pretty, wearing 'Kundals' ear-rings and his hairs are long and curly.

Mostra esse versículo que a essência de Hanuman é relacionada com o Grande Sol Central e a referência a cabelos longos e encaracolados significa que há muitas espirais de uso individual para um estudante

ascensionar sua consciência na busca do Supremo Guru (seu Mestre Interior). Os lindos enfeites e os brincos pesados advertem o buscador para os perigos da pompa ritualística, que dificultam o progresso na Senda. Esse choupal exorta o estudante a não caminhar em círculos em sua busca mas, sim, a progredir em uma espiral individual ascensional. Hanuman é o guardião do Supremo Guru, tal como é o sentinela da morada de Sri Rama.

5

H*aath Bajra Aur Dhvaja Birajey, Kandhe Moonj
Janeu saaje.*

Em uma de suas mãos ele segura o cetro brilhante e com a outra sustém a bandeira com a cruz sagrada.

Shri Hanuman Ji is holding in one hand a lighting bolt and in the other a banner with sacred thread across his shoulder.

Revela este versículo: o Poder está ao alcance daquele que triunfar sobre sobre as injunções da Dualidade (a cruz) que a vida (a bandeira) apresenta como parte sagrada e secreta da Iniciação propiciada pelo existir. A recitação desse versículo sobre uma criança com menos de 5 anos de idade, sobre a qual se estenda ambas as mãos, com as palmas voltadas para baixo, a três palmos de altura da cabeça da criança, infundirá a glandula timo, que define a sexualidade de um ser autoconsciente animado, com energia purificadora, capaz de orientar essa jovem vida individual para a Ética Cósmica.

6

S*hankar Suvan Kesari Nandan, Tej Pratap Maha
Jag Vandan.*

Oh Hanuman! És uma emanção de Shiva e o deleite de Sri Kesari. Ser

sempre refulgente que todos adoram.

Oh Hanuman Ji! You are the emanation of Shiva and you delight Shri Keshri. Being ever effulgent, you and hold vast sway over the universe. The entire world propitiates.. You are adorable of all.

Fala este choupal da permanência das emanações (irradiações) dos Seres Superiores e exorta o estudante a se tornar repositório delas, para irradiá-las também, no seu perímetro de ação. Recita-se esse choupal para exalar o Yantra de Hanuman (individual) após sua inalação (5). Isto é feito para a purificação do ambiente no qual o estudante vai operar atos de transformação.

7

V*idyavaan Guni Ati Chatur, Ram Kaj Karibe Ko
Atur*

Oh! Hanuman, to és o repositório do ensinamento das virtudes, muito sábio, virtuoso e inteligente, tu estás sempre harmonizado com a obra de Sri Rama.

Oh! Shri Hanuman Ji! You are the repository learning, virtuous, very wise and highly keen to do the work of Shri Ram.

Expõe este choupal que a harmonização entre o estudante e o Supremo Guru deve ser permanente e não apenas durante um período ritualístico ou de estudos, ou durante uma meditação. A instrução desse versículo é clara: deve o buscador ser como um devoto, sempre voltado para a sua devoção (o Mestre Interior) e para a obra deste, que é a operosidade espiritual pçara a evolução da consciência (individual e Cósmica). (6)

Prabhu Charitra Sunibe Ko Rasiya, Ram
Lakhan Sita man basyia.

Você [Hanuman] exulta em ouvir a narração da vida épica de Sri Rama! Sri Rama-Sita e Sri Lakshman estão permanentemente no teu coração.

You are intensely greedy for listening to the naration of Lord Ram's lifestory and revel on its enjoyment. You ever dwell in the hearts of Shri Ram-Sita and Shri Lakshman.

Ensina este versículo que a manifestação da vida constitui uma escola de exemplos, pela qual a trajetória das ações espirituais gloriosas é o farol que orienta todos os buscadores sinceros. A recitação desse versículo aguça a intuição do estudante e o torna receptivo para a recepção dos insights através dos quais a Mente Cósmica o instruirá diretamente, paralelamente às orientações de seu Mestre Interior, que as interpretará, de forma a tornar o ensinamento acessível e agradável à consciência individual purificada.

Sukshma roop Dhari Siyanhi Dikhawa, Bikat
roop Dhari Lank Jarawa

Em diminuta forma apareceste ante Sita e falaste com ele, e com terrível aparência e terror queimaste Lanka.

You appeared before Sita in a diminutive form and spoke to her, while you assumed an awesome form and struck terror by setting Lanka on fire.

Significa este choupal que pela extrema humildade se tem acesso ao Supremo Guru e que, pela firmeza de ação se derrota a ilusão e seus

demônios, que tentam impedir a iluminação da mente. O fogo que destrói os demônios (da ignorância espiritual) é o conjunto de revelações sagradas e terríveis, envolvendo a natureza do destrutível e a natureza do indestrutível.

10

Bhim roop dhari asur sanhare, Ramchandrajee
Ke kaaj Savare.

Ele [Hanuman] com sua terrível forma matou demônios e realizou todos os atos desejados por Sri Rama.

He, with his terrible form, killed demons in Lanka and performed all acts of Shri Ram.

Este versículo mostra ao estudante e ao devoto a necessidade de se ser firme na luta contra as tentações, que assolam principalmente aqueles buscadores que estão realmente progredindo espiritualmente. Nesse particular, no exercício da interação com o próximo não se pode tergiversar, nem fraquejar, nem mesmo tentar ser agradável pela concessão que atraia juramentos e vá de encontro a princípios fundamentais do Misticismo, que são baseados na Ética Cósmica.

11

Laye Sanjivan Lakhan Jiyaye, Shri Raghubir
harashi ur laye.

Quando Hanuman fez Lakshman reviver depois de tragar a herva Sanjivni [uma herva mágica] Sri Rama o abraçou com exultação e seu

coração se encheu de júbilo.

When Hanuman Ji made Lakshman alive after bringing 'Sanjivni herb' Shri Ram took him in his deep embrace, his heart full of joy.

Aqui se fala da Iniciação, pela qual o profano se torna devoto e depois Adepto. A herva mágica, na realidade, é o discurso metafísico que Hanuman, grande orador, faz para despertar aquele que dorme no sono da alienação, atraído pelo seu meio, que todo envolve e massacra. Hanuman é aquele que pensa antes de falar, por isso suas palavras são certas e abrem os portais necessários para a compreensão (glandulas e chakras). O sentido secreto deste versículo é usado na Alta Iniciação, quando o Iniciando morre ritualisticamente e renasce como outra pessoa – agora realmente viva.

12

Raghupati Kinhi Bahut Badaai, Tum Mum Priya
Bharat Sam Bhai.

Grato, o senhor de Raghu fez um elogio a Hanuman: "Você é tão querido para mim como meu próprio irmão Bharat!"

Shri Ram lustily extolled Hanuman Ji's excellence and remarked, "you are as dear to me as my own brother Bharat!"

Neste choupal é mostrado ao estudante, veladamente, que ele deve pertencer a uma família cósmica em sua caminhada, o que significa ressaltar a importância da interação entre os seres para a evolução de cada um em particular e do conjunto como um todo, a fim de que a própria Mente Cósmica (o Brahman) processe evolução em seu contexto.

S*ahastra Badan Tumharo Jas Gaave, Asa kahi
Shripati Kanth Laagave.*

Sri Ram abraçou Hanuman, dizendo: "Possas a serpente de mil bocas Shesnaag cantar tua glória!"

Shri Ram embraced Hanuman Ji saying: "Let the thousand - tongued Shesnaag sing your glories!"

Significa este versículo que o conhecimento deve ser aplicado na prática, para que torne sabedoria. A glória é a exaltação do esclarecimento sobre a ignorância e as mil bocas da serpente cósmica são os seres humanos chamados a beber no cálice da sabedoria.

S*ankadik Brahmadi Muneesa, 'Narad Sarad Sahit
Aheesa.'*

Sanak e os sábios, santos. O Senhor Brahma, o grande heremita Narad e a Deusa Saraswati, com a serpente cósmica Shesnaag falham ao cantar o que é exatamente a glória de Hanuman.

Sanak and the sages, saints. Lord Brahma, the great hermit Narad and Goddess Saraswati along with Sheshnag the cosmic serpent, fail to sing the glories of Hanuman Ji exactly.

Aponta este choupal para a infinitude do conhecimento, cujo total nunca pode ser completamente absorvido por um ser, porque é continuamente

renovado, através das experiências da Manifestação, que produz a Vida usando Energia e Mente. Assim, deve entender o estudante que o ápice nunca será atingido, pois acima de cada patamar, na escada da evolução, sempre há um outro – que deve ser ambicionado.

15

*Jam Kuber Diggpal Jahan Te, Kabi Kabid Kahin
Sake Kahan Te.*

Ninguém sobre a face da Terra, como estudantes, poetas e outros, consegue cantar em totalidade a glória de Hanuman, como os Deuses Yamraj, Kuber e Diggpal.

What to talk of denizens of the earth like poets and scholars ones etc even Gods like Yamraj, Kuber, and Diggpal fail to narrate Hanman's greatness in toto.

Este choupal revela ao estudante que a Terra é um planeta-escola no qual se tenta absorver os ensinamentos contidos nas experiências, boas e más, pelas quais todos os seres passam, um mais concientes, outros menos, mas todos atravessando uma grande Iniciação conjunta. O sentido desse versículo é altamente velado e sua enunciação em Awhadi, no tom correto (na oitava apropriada) tem o condão de abrir a receptividade de cinco chakras ao fluxo da osmose cósmica.

16

*Tum Upkar Sugrivahi Keenha, Ram Milaye
Rajpad Deenha.*

Hanuman! Você prestou um grande serviço a Sugriva e com Sri Rama você o reinstalou em seu Trono Real.

Hanuman Ji! You rendered a great service for Sugriva, It were you who united him with Shri Ram and installed him on the Royal Throne.

Significa este versículo que a persistência no estudo em busca da expansão da consciência terá éxito se o estudante contar sempre com a orientação segura de seu Supremo Guru, mas deverá reverter em trabalho no terreno da prática para que o processo evolutivo possa continuar.

17

Tumharo Mantra Bibhishan Maana, Lankeshwar
Bhaye Sab Jag Jaana.

Através dos seus conselhos Vibhushan tornou-se Senhor de Lanka, como todo o Universo conhece.

By heeding your advice. Vibhushan became Lord of Lanka, which is known all over the universe.

Fala este choupal a respeito da arte de escutar para obter o autodomínio e, então, poder exercer a vontade própria. Significa, ainda, que para poder mandar é preciso, antes, saber obedecer. Isto em termos esotéricos e pode ser explicado mpor um exemplo: aquele que pretende ter os elementos da Natureza sob o seu comando deve, antes, ter absorvido as instruções contidas na Mente Cósmica.

18

Juug Sahastra Jojan Par Bhaanu, Leelyo Taahi
Madhur Phal Jaanu.

A uma distância de 16 mil milhas do Sol, Hanuman o engoliu, considerando-o uma fruta doce.

Hanuman Ji gulped, the Sun at distance of sixteen thousand miles considering it to be a sweet fruit.

Este versículo deixa claro que a Ciência Védica abarca todos os Planos de Compreensão, com todas as suas Dimensões, e não apenas o Sistema Universal da Terceira Dimensão. Mostra que o infinitamente grande pode ser tomado por infinitamente pequeno, na interação dos mundos, e que esse processo de transposição é gratificante para o(s) envolvido(s) na experiência. O sentido mais secreto deste choupal é diretamente relacionado com o Tantra Yoga.

19

Prabhu Mudrika Meli Mukha Maaheen, Jaladhi
Langhi Gaye Acharaj Naaheen.

Carregando o anel do Senhor em sua boca Hanuman cruzou transversalmente o oceano, voando sobre ele, e não há nenhuma surpresa nisso!

Carrying the Lord's ring in his mouth, he went across the ocean. There is no wonder in that.

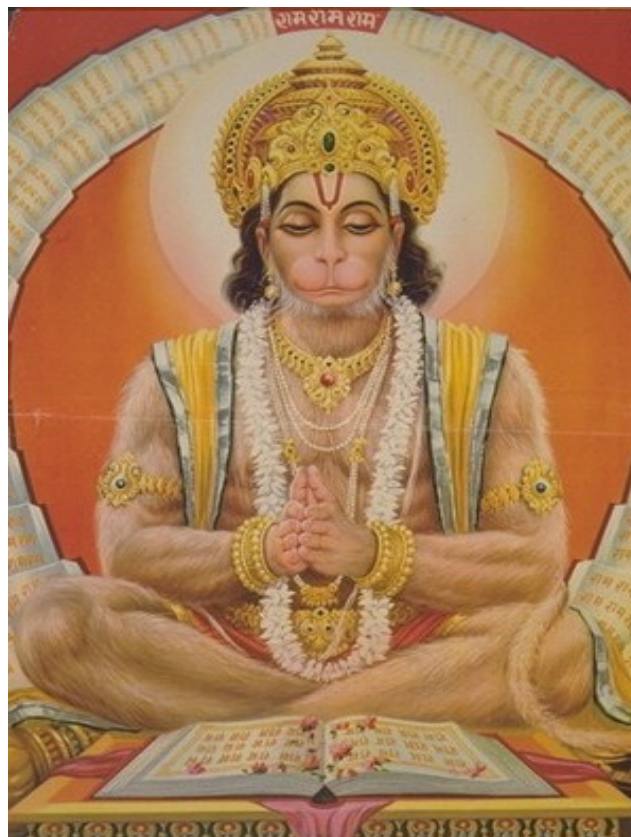
Significa que através de indissolúvel aliança com o Mestre Interior o discípulo pode cruzar o portal de uma Dimensão para outra e que isto se torna algo natural para aquele que ascende à condição de Mestre Cósmico depois de se ter tornado seu próprio Supremo Guru, pela Grande Iniciação. É em tal sentido que Nyandev foi instruído na gruta da morte.

Durgam Kaaj Jagat Ke Jete, Sugam Anugrah
Tumhre Tete.

Oh Hanuman! Todas as difíceis tarefas no mundo são rapidamente resolvidas por tua intercessão!

Oh Hanuman Ji! all the difficult tasks in the world are rendered easiest by your grace.

Indica este choupal que ao invocar Hanuman o devoto atrai para si as suas qualidades fundamentais, como devoção, humildade, coragem, altruísmo, lealdade e bom senso. Hanuman aqui deve ser entendido como ponto focal que permite ao estudante o contato com a essência das Leis Cóslicas no infinitamente grande.



Hanuman estuda o Ramayama

Ram Duware Tum Rakhavare, Hot Na Aagya Bin
Paisare.

Oh Hanuman! Tu és a sentinela na porta da compassividade de Rama ou de seu divino domicilio. Ninguém pode entrar sem a tua permissão!

Oh Hanuman Ji! You are the sentinel at the door of Ram's mercy mansion or His divine abode. No one may enter without your permission.

Neste choupal é revelado ao estudante que somente através da sinceridade lhe serão abertas as portas do verdadeiro conhecimento. Tais conhecimentos somente podem ser adquiridos mediante a postura espiritual correta perante as Leis Cósmicas. Este versículo deve ser recitado toda vez que o buscador se defrontar com algo que, aparentemente, lhe pareça incompreensível.

Sab Sukh Lahen Tumhari Sarna, Tum Rakshak
Kaahu Ko Darnaa.

Aqueles que apelam para a tua graça gozam de todas as alegrias e não têm medo de nada.

By your grace one can enjoy all happiness and one need not have any fear under your protection.

Explica este versículo, ao adepto do bhakti vedanta, que a felicidade e a alegria verdadeiras residem no fogo da devoção (não confundir com aquilo que os ocidentais chamam de fé). Pois este, o fogo da devoção, é a ponte que se oferece ao devoto para se aproximar da morada de Rama, na qual

Hanuman o testará, verificando se está realmente preparado e credenciado. Místicos e ocultistas adiantados, que tenham condições de realizar a autoiniciação tal como é proposta na Golden Dawn (Iniciação Astral), por exemplo, podem se valer dos poderes e forças da fabulosa Egrégora Védica para abrir as portas do conhecimento que existem em determinado patamar mental, que aqui não pode ser descrito. Este choupal pode ser usado como chave, na Mente Cósmica, para abrir tais portas. Mas ali o Guardião do Portal sempre testará o postulante, verificando se ele é o seu próprio Supremo Guru, ou se está acompanhado deste sem ser ele. O versículo tem de ser recitado na lingua original, nove vezes, na tonalidade apropriada da escala musical Hindu.

23

A *apan Tej Samharo Aapei, Tenau Lok Hank Te Kanpei.*

Quando o teu rugido soa os três mundos (3) tremem e apenas tu podes controlar tua mente.

When you roar all the three worlds tremble and only you can control your might.

Expõe este versículo que o Supremo Guru deve velar pela integridade da mente enquanto o estudante projeta sua consciência para fora do corpo físico. Revela que enquanto tal projeção é feita, pelo uso secreto do som vocálico Rah na viagem ao adhidaivika, indo após ao ádhiátmika, para só então retornar ao adhibhautika (4) o Supremo Guru e o estudante são apenas um, são apenas um. Esse choupal, corretamente emitido, na pronúncia original, tem a propriedade de facilitar a navegação sideral da consciência projetada e alguns dos vocábulos que o compõe são também empregados, com ligeira modificação tonal e gutural, em mantras KMT (7) entoados na Câmara do Rei para conduzir o Ka ao teste ante a Serpente

Cósmica, enquanto o Ba ronda ainda o corpo. Este uso mostra que a visão mística védica e a visão mística kemetica tiveram um ponto em comum – o mesmo Instrutor Cósmico. O estudo desse processo metafísico é secreto e reservado aos membros de Illuminates Of Kemet e Altos Sacertodes KMT.

24

Bhoot Pishaach Nikat Nahi Avei, Mahabir Jab Naam Sunavei.

Oh Grande herói! O nome de Hanuman escorraça fantasmas, demônios e espíritos maléficos para longe de teus devotos.

Great Brave on. Hanuman Ji's name keeps all the Ghosts, Demons & evils spirits away from his devotees.

Tulsi Das revela aqui que a simples enunciação do mantra formado pelo nome de Hanuman é suficiente para livrar o sadhu do tormento causado pelo assedio constante dos demônios que querem a todo custo impedir a ascese. esse mantra de uma só palavra pode ser usado na abertura dos trabalhos de harmonização, meditação e irradiação que estudantes adiantados das escolas esotéricas e iniciáticas costumam realizar semanalmente ou diariamente. Nesse caso o mantra é entoado prolongadamente, em suas três sílabadas, enquanto o estudante descreve um círculo da esquerda para a direita com um cetro mental na mão direita.

Nasei Rog Hare Sab Peera, Japat Niranter Hanumant Beera

Pronunciando-se regularmente o nome sagrado de Hanuman todas as doenças, perigos e o pânico desaparecem.

On reciting Hanuman Ji's holy name regularly all the maladies perish the entire pain disappears.

Revela-se aqui que a prática da criação do escudo protetor deve ser repetida tantas vezes quantas forem necessárias para a prolatação do Yantra individual da Hanuman que o Yogue ostentará no Mundo Espiritual. Uma vez produzida essa mandala, ela deve ser inalada e exalada repetidas vezes, até que a assunção (8) se concretize.

Sankat Te Hanuman Chudavei, Man Kram Bachan Dhyan Jo Lavei.

Aqueles que recordam Hanuman em pensamento, na palavra, e na ação ele os livra das atribulações.

Those who remember Hanuman Ji in thought, word and deed are well guarded against their odds in life.

Aqui se fala da necessidade de um culto devocional por parte do estudante, mesmo que sem conotação religiosa, pois é na constancia e na perseverança que o Yantra se mantém, tal qual uma egrégora. Considerando que o Yantra não é apenas uma bandeira mágica mas é, também e principalmente, a chave para a abertura dos vários portais da mente, e isto é válido para todos

os Yantras e não apenas para o de Hanuman.

27

S*ub Par Ram Tapasvee Raaja, Tinke Kaaj Sakal
Tum Saaja*

Oh Hanuman! Tu é o realizar de todas as tarefas do Senhor Rama, o que foi aclamado como Supremo Senhor e Monarca de todos os devotos penitentes.

Oh Hanuman Ji! You are the caretaker of even Lord Rama, who has been hailed as the Supreme Lord and the Monarch of all those devoted in penances.

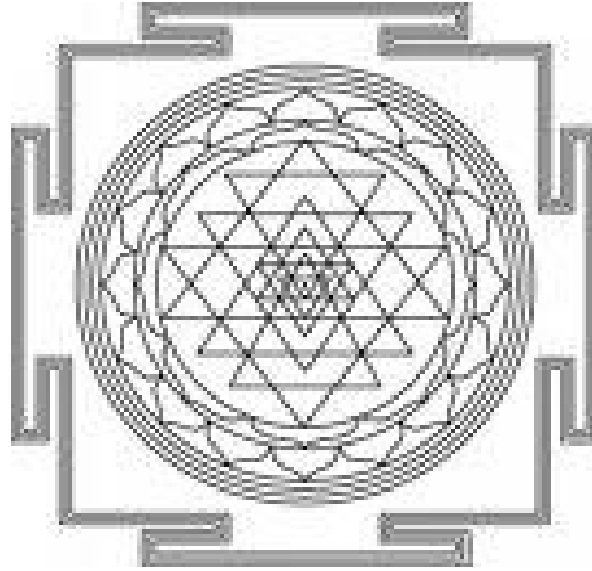
Explica-se neste choupal o sentido da hierarquia metafísica, que ordena o Mundo Espiritual e serve de estrutura espinal, arcabouço flexível, pela qual esse Plano se torna imune à ação do Caos (9). Esse tipo de estrutura deve servir de matriz para o estudante, que extraírá daí seu fractal para a constituição de Seu Mestre Interior.

28

A*ur Manorath Jo Koi Lave, Soi Amit Jivan
Phal Pave.*

Oh Hanuman! Tu preenches os desejos de todos saqueles que vão a ti para a entrega do eterno nectar do mais alto fruto da vida.

Oh Hanuman Ji! You fulfill the desires of those who come to you and bestow the eternal nectar the highest fruit of life.



Sri Yantra

Refere-se este choupal à essência eterna da Manifestação desencadeada pelo som originador de Universos, o OM. O Sri Yantra, ou Yantra da Criação, é a forma geométrica do OM e a sua internação revela ao estudante qual é o eterno nectar do mais alto fruto da vida. Este é um estudo ligado ao Tantra Yoga. O Yantra, peça da geometria sagrada védica, perpassa os três mundos.

29

***Charo Juug Partap Tumhara, Hai Parsiddha
Jagat Ujyara.***

Oh Hanuman! Tua magnificente glória é prolatada pelas quatro idades e tua fama é radiantemente notada por todo o Cosmos!

Oh Hanuman Ji! Your magnificent glory is acclaimed far and wide all through the four ages and your fame is radianty noted all over the Cosmos.

Este choupal contém instruções acerca da permanente transformação por

que passam todos os Universos e esclarece que a memória dos grandes feitos espirituais, ao longo da evolução, não é apagada da Mente Cósmica no rolar das eras. Essa instrução é a base para a conquista da permanência do ser individual no esquema cósmico.

30

Sadho Sant Ke Tum Rakhvare, Asur Nikandan
Ram Dulare.

Oh Hanuman! Tu és o salvador e o guardião angélico dos santos e dos sábios e destróis todos os demônios! Tu é o seráfico querido do Senhor Rama.

Oh Hanuman Ji! You are the saviour and the guardian angel of saints and sages and destroy all the Demons, you are the seraphic darling of Shri Ram.

Neste versiculo, Tulsi Das instrui os devotos sobre a missão do saddhu, que deve sempre confiar no Supremo Guru e mostra que ele não é sábio, mas o guardião da sabedoria.

31

Ashta Siddhi Nau Nidhi Ke Data, Asa Bar Din
Janki Mata.

Hanuman foi abençoado com a concessão da mãe Janki e transmite o poder do Yoga, com oito Sidhis e nove Nidhis.

Hanuman Ji has been blessed with mother Janki to grant to any one any Yogic power of eight Sidhis and Nava Nidhis as per choice.

Este choupal informa o estudante sobre a importância da Tradição

autêntica, para que ele não se iluda com impostores, farsantes e falsos gurus, que pretendem ensinar aquilo que eles mesmos não sabem, pois ninguém pode dar aquilo que não recebeu. Essa advertência é feita para que o buscador não se perca no mundo da ilusão e é de especial utilidade para os esoteristas ocidentais.

32

***R**am Rasayan Tumhare Pasa, Sadaa Raho
Raghupati Ke Dasa.*

Oh Hanuman! Tu deténs a essência da devoção a Rama, retornando sempre como seu Servidor.

Oh Hanuman Ji! You hold the essence of devotion to RAM, always remaining His Servant.

Neste versículo o estudante aprende que para subir é preciso descer e aquele que alcança a ascensão espiritual deve retornar para o trabalho junto àqueles que ainda não evoluíram.

33

***T**umhare Bhajan Ramko Pavei. Janam Janam Ke
Dukh Bistravei.*

Oh Hanuman! Através da devoção a ti chega-se a Rama e escapa-se da roda do Samsara.

Oh Hanuman Ji! through devotion to you, one comes to Ram and becomes free from suffering of several lives.

Está aqui contida veemente exortação a que não se deseje o renascimento mas, sim o fim do sofrimento representado pelas encarnações. Pronunciado como mantra isolado este versículo pode ser usado por um sadhu para fazer a Grande Iniciação pulando uma Dimensão (indo diretamente para a Quarta, a dos planetas espirituais). Fórmula parecida é usada por Illuminates Of Kemet e em ambos o caso é necessário conhecer a oitava em que se entoa o mantra, pois ela deve se harmonizar com determinada faixa do Sri Yantra. Tais ensinamentos são transmitidos oralmente, não havendo nada escrito a respeito.

34

***Anta Kaal Raghubar Pur Jai, Jahan Janma Hari
Bhakta Kahai.***

Depois da morte ele [o devoto de Hanuman] entra na eterna morada do Senhor Rama e torna-se seu devoto direto ou renasce na Terra como tal.

After death he enters the eternal abode of Sri Ram and remains a devotee of him, whenever, taking new birth on earth.

*Apresenta este versículo uma lição sobre o trajeto do ser humano no torvelinho da Manifestação desencadeada pelo OM originador. O estudante deve meditar profundamente e, só depois, considerar os dois caminhos referidos neste choupal. Deve haver uma escolha consciente, pois no caminho da evolução espiritual é necessário se ter o domínio da vida para não descrever trajetórias aleatórias no contexto cósmico. É, portanto, uma lição sobre **missão**, a missão de cada um, que deve ser plenamente assumida.*

***A**ur Devata Chitt Na Dharai, Hanumant Sei
Sarva Sukh Karai*

Tu [o devoto] não necessitas ter outro Semideus em mente. Hanuman sozinho vai propiciar toda a felicidade.

You [the devote] need not hold any other demigod in mind. Hanuman Ji alone will give all happiness.

Adverte-se aqui o buscador para que não se perca na dispersão, andando em círculos e exorta-se o estudante da Ciência Védica (e todos os estudantes de Misticismo e Ocultismo, por extensão) à persistência com paciência, pois sem esta combinação não se pode galgar a escada da ascensão espiritual.

***Sankat Kate Mitey Sab Peera, Jo Sumirei Hanumant
Balbeera***

Oh Poderoso Hanuman! Tu dás fim ao sofrimento e removes todo o pânico de quem se lembra de ti!

Oh Powerful Hanuman Ji! You end the sufferings and remove all the pain from those who remember you.

Neste verso mântico o poeta-filósofo descreve metafisicamente os efeitos da verdadeira Iniciação. Ao mesmo tempo Tulsi Das exalta a figura do Iniciador, que transfere o conteúdo esotérico de sua mandala (Yantra) para

o iniciando.

37

***Jai Jai Jai Hanuman Gosai Kripa Karahu
Gurudev Ki Naiee***

Vitória-Vitória-Vitória Senhor Hanuman! Eu imploro tua glória para abençoar-me na capacidade do meu Supremo Guru.

Hail-Hail-Hail-Lord Hanuman Ji! I beseech you Honour to bless me in the capacity of my supreme 'GURU' (teacher).

*Descreve-se neste choupal a natureza transcendental da **harmonização** como prática usual do devoto e do buscador que caminha na Senda em busca da iluminação. **Jai Jai Hanuman** é o mantra-chave que produz esse estado, no qual o estudante vitorioso sobre si mesmo, procura tornar-se seu próprio Mestre Interior (o Supremo Guru).*

38

***Jo Sat Baar Paath Kar Koi, Chutahi Bandi Maha
Sukh Hoi.***

Aquele que recitar esta Chalisa de Hanunam uma centena de vezes ao dia, durante uma centena de dias, é liberado da escravidão da vida e da morte e entra na suprema felicidade.

One who recites this Hanuman Chalisa one hundred times daily for one hundred days becomes free from the bondage of life and death and enjoys the highest bliss at last.

Neste versículo é descrita a natureza da Spira Legis (Espira da Lei), que

promove a evolução nos Universos, ao longo das eras, como é explicado em Monografias Públicas disponíveis no Site Oficial de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR), em: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

39

***J**o Yah Padhe Hanuman Chalisa, Hoy Siddhi Sakhi Gaurisa*

Tendo o Senhor Shankar por testemunha: Aquele que recitar regularmente a Chalisa de Hanuman pode estar certo de ser abençoado.

As Lord Shankar witnesses, all those who recite Hanuman Chalisa regularly are sure to be benedicted.

*Aqui se fala da **promessa no compromisso**, que constitui, com o **progresso na Senda**, o triângulo pelo qual o buscador sincero progride pelos Portais, sempre sendo testado pelo Guardião do Umbral. Esse triângulo deve estar internado no peito do devoto, como mostra Hanuman.*

40

***P**avan Tanay Sankat Haran, Mangal Murti Roop. Ram Lakhan Sita Sahit, Hriday Basahu Sur Bhoop.*

Oh Filho do Vento, tu que neutralizas o sofrimento e és personificação da graça! Estejas no meu coração, junto com Rama, Lakshman, e Sita!

O Shri Hanuman, The Son of Pavan, Saviour The Embodiment of blessings, reside in my heart together with Shri Ram, Laxman and Sita.

Neste versículo Tulsi Das traça o quadrado místico dentro do triângulo que

contém o círculo. Com isso mostra o método pelo qual o estudante ingressa no Círculo Interno.



Conclusão Ritualística

***T**ulsi Das Sada Hari Chera, Keeje Nath Hriday
Mah Dera.*

Tulsi Das, sempre o servo do Senhor, reza: "Oh meu Senhor! Interna o santuário no meu coração!"

Tulsi Das always the servant of Lord prays. "Oh my Lord! You enshrine within my heart.!"

Aqui, o guru que adita este versículo ao Hanuman Chalisa consagra a entoação, para que se movimente como espiral na Mente Cósmica e não se feche com um círculo separado das demais entoação (são dezenas) que se seguem.



Templo de Hanuman em Sri Lanka

Nota Explicativa

OBJETIVO desta Monografia Pública de IOK-BR é colocar ao alcance dos estudantes ocidentais das várias escolas de Misticismo e Ocultismo uma interpretação metafísica dos 40 choupais capaz de mostrar uma pequena parte do que esse poema iniciático do grande Tulsi Das contém. O sistema usado por Tulsi Das para ocultar nas entrelinhas ensinamentos velados é muito parecido com o usado pelos idealizadores das Monografias do Sistema Antigo de Ensino da AMORC, que não são para serem lidas de forma acadêmica, porque o conhecimento nelas contido somente se revela se o estudante persistir nos experimentos destinados a vitalizar centros-chaves do sistema nervoso simpático, chakras e glandulas, que são transformadoras da energia espiritual que pode ser transmitida ao buscador harmonizado, diretamente, pela Mente Cósmica. Estudantes de tais escolas, que já tenham alcançado determinado grau espiritual, provavelmente não terão dificuldade em extrair mais ensinamentos secretos contidos no Hanuman Chalisa, porque esse impressionante mantra épico é uma verdadeira chave-mestra que abre os arquivos Akásicos e acessa praticamente

todas as faixas vibratórias da Mente Cósmica, do Plano Astral da Via Lactea, do Plano Astral da Terra e do Inconsciente Coletivo da Humanidade. Esta Monografia é dedicada à Soror Ana Lucia Melo Gonçalves, SRC, 7Ph.D., porque ela estudava o conteúdo metafísico do Hanuman Chalisa e o significado hermético-simbólico do Mito de Hanuman. Ela fez a transição para o Plano Cósmico em 21 de Janeiro de 6247 AFK (2008 CE) e sua página em nossa Organização fica no domínio da Ordo Svmmvm Bonvm, em:

<http://svmmvmbonvm.org/analumcc.htm> Foi através dela que tomei conhecimento do Mito de Hanuman e esta é a homenagem que lhe faço por ter me ajudado tanto durante os anos em que fui eremita e durante os anos em que fomos marido e mulher com muita alegria, cuidando de animais não humanos.

Abril de 6247 AFK

Frater Velado, OS+B

Download aqui a mais bela versão do Hanuman Chalisa cantado, em mp3 (14,3MB):
<http://svmmvmbonvm.org/music/hanumanchalisa.mp3>

NOTAS DO AUTOR:

- 1) Esse descontentamento ocorre porque a religião Cristã difundida no Ocidente pela Igreja de Roma é de certa forma sombria e sangrenta, venerando um Filho de Deus imolado no altar da pretensa “salvação da Humanidade”, a cruz, além de baseada em um Deus machista, belicoso e vingativo, a criação mental judaica Jeovah, não tendo muitos heróis épicos. Examinando o Cristianismo Católico, veremos que heróis praticamente só há dois: David, que abateu o gigante Golias com uma pedrada de funda, e São Jorge, soldado Romano que matou um dragão. Quando o ocidental compara esse conteúdo com o de mitos védicos como o de Hanuman, um super-herói místico e do mundo dos viventes, personagem de uma epopéia em que vence todos os desafios e mata todos os demônios irradiando bom senso e alegria, tende a se aprofundar na Ciência Védica e é por esse motivo que tantos esoteristas ocidentais foram para a Índia e também para o Egito em busca de instrução espiritual não-religiosa. No Egito a obtenção desse conhecimento é muito difícil, praticamente impossível, porque de Kemet só restam monumentos e papyrus. Já na Índia a religião Védica é viva e atuante, com todas as suas tradições e os segredos podem ser transmitidos por instrutores credenciados, os gurus. Quanto ao Cristianismo, apenas ordens monásticas e fraternidades esotéricas e iniciáticas como as da

Rosacruz conseguem resgatar o sentido crístico autêntico do Cristianismo primitivo que fica, portanto, restrito aos buscadores e aos chamados pela vocação monástica. É interessante notar que monges católicos adotam práticas do Yoga para suporte do ascetismo e a Regra Budista é estudada e considerada, sendo comparada com a Regra Beneditina, a Regra do Mestre e a Regra Agostiniana para efeito de estudos metafísicos.

- 2) Dharma, Artha, Kama e Moksha
- 3) A roda da reencarnação.
- 4) A Ciência Védica reconhece três mundos: o mundo do infinitamente grande, **adhidaivika**; o mundo do infinitamente pequeno, **ádhiátmika**, e o mundo humano, **adhibhautika**. Esses três mundos coexistem sutilmente vinculados entre si pelo que se chamou de Teoria das Correspondências, ou **bandhus**.
- 5) Vide a Monografia Pública de IOK-BR “O Segredo dos Mantras” por Frater Velado: <http://svmmvmbonvm.org/mantraons.htm>
- 6) Queira ler as Monografias Públicas sobre a natureza da consciência, por Frater Velado, no Site Oficial de IOK-BR em: <http://svmmvmbonvm.org/mantraons.htm>
- 7) KMT, a religião do Antigo Egito (Kemet).
- 8) Ato místico pelo qual o estudante assume uma identidade diferente daquela que seu ego expressa no Plano Físico e que é conhecida como “personalidade”. Esse ato envolve a realização de experimentos que usam respiração compassada, sob controle, e entoação de sons vocálicos. Escolas de mistério instruem o estudante no exercício dessa prática.
- 9) Sobre o Caos IOK-BR disponibiliza o livro digital “Estudo Metafísico do Caos” por Frater Velado: [http://svmmvmbonvm.org/downloads/Estudo Metafisico do Caos.pdf](http://svmmvmbonvm.org/downloads/Estudo_Metafisico_do_Caos.pdf)

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:
<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D. (Profeta Jehosu), 68 anos de idade terrestre em 2009CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 15 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese, tendo dado continuidade ao Ascetismo como yogi da Seita de Kali e praticante/desenvolvedor de Arat Sekhem (Kundalini Yoga Kemetico). Yantra online: <http://svmmvmbonvm.org/jehosuyantra.htm> Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de mais de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE, tendo ingressado nessa Ordem R+C em 1977. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6247 AFK (2008CE)
Revista em Junho de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**